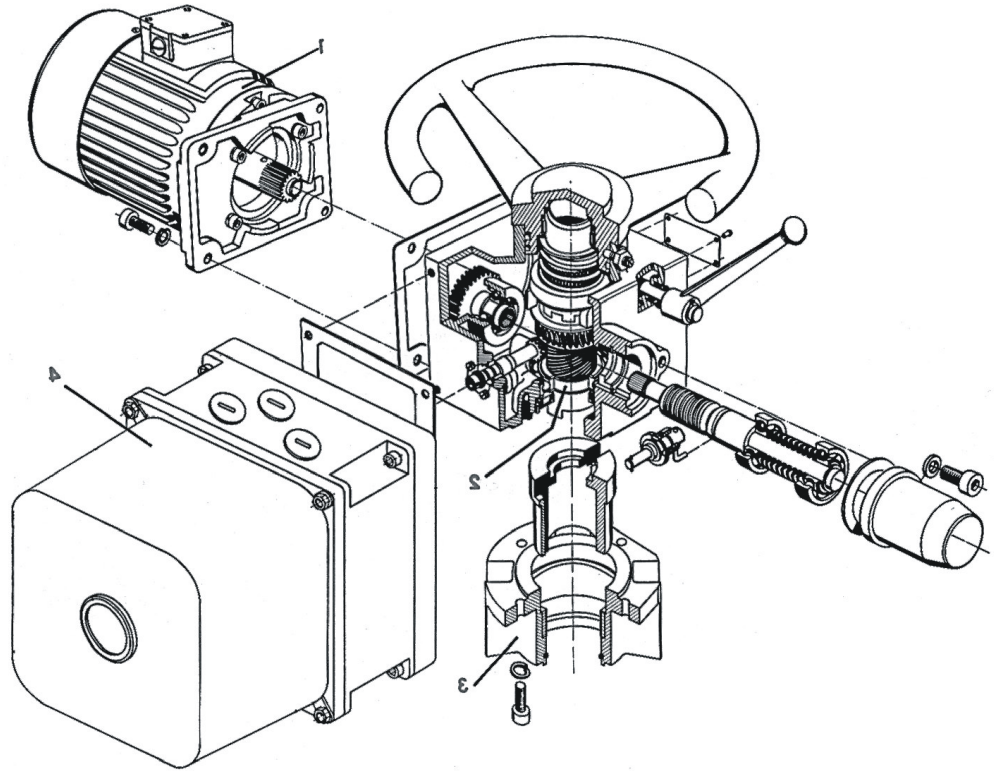


ATUADORES ELÉTRICOS



smar
www.smar.com.br

Especificações e informações estão sujeitas a modificações sem prévia consulta.
Informações atualizadas dos endereços estão disponíveis em nosso site.

web: www.smar.com/brasil2/faleconosco.asp

INTRODUÇÃO

Atuadores Elétricos Smar são equipamentos eletromecânicos, que substituem com alta confiabilidade a operação manual de válvulas em:

- Locais de difícil acesso ou periculosidade elevada para o operador.
- Casos que demandam conjugado de atuação elevado.
- Condições onde for requerido posicionamento rápido, especialmente em válvulas cujo número total de voltas seja grande.
- Regime de trabalho com alta frequência de manobras.
- Controle automático de processos onde as válvulas operam em duas posições extremas ou com reposicionamentos intermediários (modulação).

Os Atuadores Elétricos Smar, projetados e construídos sob critérios especiais, apresentam como características:

- Simplicidade de funcionamento.
- Robustez.
- Longa durabilidade.
- Proteção de seus componentes contra ataque do meio ambiente.
- Facilidade de manutenção.
- Posicionamento preciso.
- Grau de proteção IP65.

Estas características atendem às mais importantes exigências, nas seguintes áreas de aplicação:

- ◆ Refinarias de petróleo.
- ◆ Indústrias petroquímicas.
- ◆ Usinas de açúcar e álcool
- ◆ Indústrias alimentícias.
- ◆ Indústrias farmacêuticas.
- ◆ Indústrias químicas
- ◆ Indústrias de cimento, vidro e aço.
- ◆ Tubulações de transporte de água, gás natural ou petróleo.
- ◆ Estações de esgoto e tratamento de água (saneamento).
- ◆ Plataformas de prospecção e exploração de petróleo.
- ◆ Unidades de ar condicionado.
- ◆ Linhas de transporte pneumático.

A linha de fabricação Smar abrange 4 faixas de conjugado, para operação de válvulas dos tipos gaveta, guilhotina, diafragma, globo, borboleta, esfera e macho entre outras, cujos conjugados estejam na faixa de 20 a 80 Nm e rotações compreendidas entre 6 e 48 rpm. Conjugados superiores podem ser atendidos com a adaptação de estágios adicionais de engrenagens acoplados ao eixo de saída do atuador.

Todos os modelos são equipados com sistema de proteção contra excesso de carga em casos de posições extremas das válvulas ou quando objetos estranhos se interpuserem ao seu curso. Estes sistemas atuam automaticamente desligando o motor e assim protegendo o sistema atuador/válvula.

Opcionalmente, dispositivos transmissores de posição e movimento da válvula podem equipar os atuadores, para reportar à sala de controle o estado de operação do conjunto atuador/válvula.

A operação manual é possível, no caso de falha de energia elétrica, através de um volante acoplado por um engate mecânico. Este acoplamento será desfeito automaticamente assim que o motor elétrico volte a operar.

Índice

	PÁGINA
PRINCIPIO DE FUNCIONAMENTO	1
Motor Elétrico	1
Unidade de Chaveamento e Sinalização	2
Mecanismo de Limitação de Curso	2
Mecanismo de Limitação do Conjugado	3
INSTALAÇÃO	4
Condições de Transporte e Montagem	4
Montagem no Elemento Final de Controle.....	4
Conexões Elétricas	4
Preparação Para o Início de Operação.....	6
Partida.....	7
AJUSTE DA UNIDADE DE CHAVEAMENTO E SINALIZAÇÃO	7
Ajuste do Mecanismo de Limitação do Conjugado	7
Ajuste do Mecanismo de Limitação do Curso.....	7
Ajuste dos Indicadores de Posição.....	9
MANUTENÇÃO	10
Óleo Lubrificante	10
Desenhos Dimensionais	11
Termo de Garantia Smar.....	13

PRINCÍPIO DE FUNCIONAMENTO

Na caixa de redução o giro do motor é transmitido ao eixo de saída por intermédio de dois engrenamentos consecutivos, sendo que a redução primária é feita por engrenagens cilíndricas e a secundária por meio de um par de coroa/parafuso-sem-fim, que é mantido em sua posição central por um conjunto de molas pré-tensionadas. Em caso de sobrecarga, o eixo sem-fim deslocar-se-á axialmente, vencendo a pré-tensão das molas e atuando os microrruptores na unidade de chaveamento e sinalização para proteção do sistema.

Um engate operado por alavanca externa, permite o acoplamento do eixo de saída à engrenagem sem-fim, para operação através do motor, ou ao volante para operação manual. Pressionando-se a alavanca com o motor desligado, é possível desengatar o acionamento elétrico e engatar o volante. A operação inversa ocorrerá automaticamente sempre que o motor ligar, predominando o acionamento elétrico sobre o manual. Desta forma, o volante não gira quando o motor estiver ligado, protegendo o operador.

O volante acoplado diretamente ao eixo de saída permite operação manual da válvula mesmo em caso de quebra ou dano das engrenagens internas

A unidade de chaveamento e sinalização, acoplada à caixa de redução, é uma construção estanque que abriga os dispositivos para:

- Indicação local ou remota da posição da válvula.
- Proteção do conjunto atuador/válvula contra excesso de carga.
- Limitação do curso da válvula.
- Conexões elétricas.

A montagem entre os atuadores e os diversos modelos de válvulas, será feita por intermédio de cubos de adaptação, que atendem às diversas configurações de hastes encontradas.

MOTOR ELÉTRICO

Os motores utilizados, são comumente encontrados no mercado, sem nenhum tipo de características especiais. Suas especificações básicas são:

- Motor de Indução Trifásico (Monofásico Opcional)
- Alimentação 220/380/440vac 60Hz
- Classe de isolamento "F".
- Sistema de Partida Direta com Reversão
- Grau de Proteção IPW 55 (IP65 Opcional).

Configurações especiais podem ser atendidas sob consulta.

Eventualmente para aplicações que requeiram posicionamento preciso da válvula, o motor poderá ser dotado de um sistema de frenagem apropriado, (moto freio).

Opcionalmente, sensores de temperatura Pt100, embutidos no enrolamento do motor, podem ser fornecidos para eficiente proteção do motor contra:

- Bloqueamento no rotor.
- Comutação freqüente.
- Falta de fase.
- Sobrecarga.
- Elevação da temperatura ambiente.
- Resfriamento deficiente (restrição ao fluxo de ar).

Os motores são normalmente fornecidos para regime de trabalho S1 25% ED 200 operações por hora. Poderão ser fornecidos também sob consulta os regimes de trabalho (S2, S3, S4 e S5) até 1200 operações/hora, suficientes para atendimento das condições mais rigorosas de operação.

O regime S1 consiste no funcionamento do motor a carga constante, com duração suficiente para que se alcance o equilíbrio térmico.

A unidade de chaveamento e sinalização na sua versão mais completa compreende:

UNIDADE DE CHAVEAMENTO E SINALIZAÇÃO

- ◆ Mecanismo de limitação de curso.
- ◆ Mecanismo de limitação de conjugado.
- ◆ Conjunto de engrenagens.
- ◆ Indicador mecânico de posição.
- ◆ Reostato (potenciômetro) para indicação remota de posição ou transmissor eletrônico de posição.
- ◆ Resistência de desumidificação.
- ◆ Conexões elétricas.

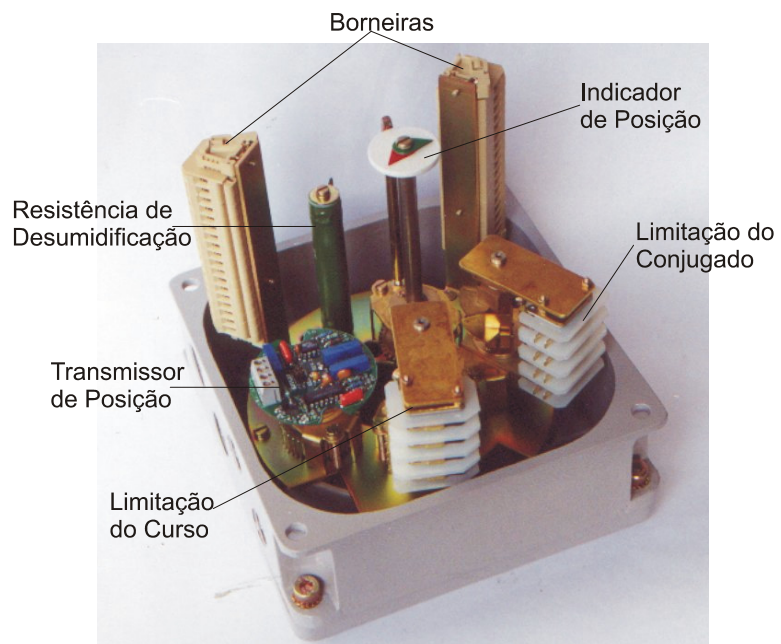


Fig.1 – Unidade de Chaveamento e Sinalização

O conjunto dos componentes acima encontra-se instalado em caixa de alumínio vedada por anéis O-ring e completamente protegido do meio externo.

MECANISMO DE LIMITAÇÃO DE CURSO

Este dispositivo é fornecido em todos os atuadores e é destinado a evitar engrupamento da válvula em seu assento.

É acionado por um conjunto de engrenagens e é composto de 2 microrruptores, um para cada sentido de rotação, atuados por cames que desligam o motor, protegendo o conjunto atuador/válvula, quando esta atinge o limite de curso.

Cada conjunto de cames consiste em três segmentos iguais cada um deles cobrindo 90°. Estes segmentos podem ser deslocados independentemente, o que cria a possibilidade de ajustar o ponto de comutação dentro de um intervalo de 0° a 270°, para dumpers. No caso de ajuste na unidade de chaveamento, os cames não são segmentados e não possibilitam comutação, vide ajuste de microrruptores na Unidade de Chaveamento.

Além dos 2 microrruptores, podem ser fornecidos opcionalmente até 4 microrruptores adicionais para sinalizações intermediárias.

MECANISMO DE LIMITAÇÃO DO CONJUGADO

Este mecanismo protege os atuadores contra sobrecargas provocadas por bloqueios ocorridos no curso das válvulas, por exemplo, por pedaços de madeira em sistemas de captação de água de rio.

É composto de 2 microrruptores, um para cada sentido de rotação, e um conjunto de cames montados sobre um eixo comum, interligado ao eixo sem-fim da caixa de redução.

Ocorrendo uma sobrecarga no eixo de saída do atuador o eixo sem-fim se deslocará axialmente, saindo de sua posição de equilíbrio, que é mantida por molas pré-tensionadas. Este deslocamento, provocará um giro do eixo onde estão posicionados os cames que atuarão os microrruptores, desligando o motor somente para aquele sentido de rotação.

O eixo sem-fim sendo de construção auto-blocante, se manterá fora de sua posição central até que haja partida do motor no sentido inverso, e a causa da sobrecarga seja eliminada

O conjunto de molas é dimensionado no sentido de absorver toda a energia cinética do sistema girante, logo que o motor seja desligado.

INSTALAÇÃO

CONDIÇÕES DE TRANSPORTE E MONTAGEM

Durante o manuseio, o atuador não deve ser suspenso pelo volante ou pela alavanca de modo de operação manual/automático. Deve ser suspenso usando-se um cabo de aço ou corda que passe ao redor do cubo de adaptação, tomando-se o cuidado de evitar também a Unidade de Chaveamento e Sinalização, e as Caixas de Comando e Ligação.

O atuador pode ser montado em qualquer posição, de forma a melhor se adequar às condições locais, sendo indicado sempre que possível, a montagem com eixo de saída na vertical e o volante para cima.

MONTAGEM NO ELEMENTO FINAL DE CONTROLE

Engraxe todas as juntas, articulações e componentes girantes externos.

Em acoplamentos montados por escorregamento (eixos chavetados, por exemplo) devem ser tomados cuidados especiais na montagem, evitando batidas e uso de força.

Na fixação dos atuadores aos elementos finais de controle, devem ser usados parafusos de qualidade 8.8 (8G com tensão de 800 N/mm²) com arruelas de pressão. A profundidade a ser rosqueada deve ser de aproximadamente 1,25 vezes o diâmetro do parafuso.

CONEXÕES ELÉTRICAS

ATENÇÃO: Antes de efetuar as conexões elétricas, certifique-se que a instalação elétrica local corresponda às características elétricas do equipamento.

Os atuadores elétricos são fornecidos com elementos de comando e proteção, interligados e disponíveis para conexão com quadros de comando conforme fig. 2. Esta borneira encontra-se instalada no interior da caixa de ligação do atuador.

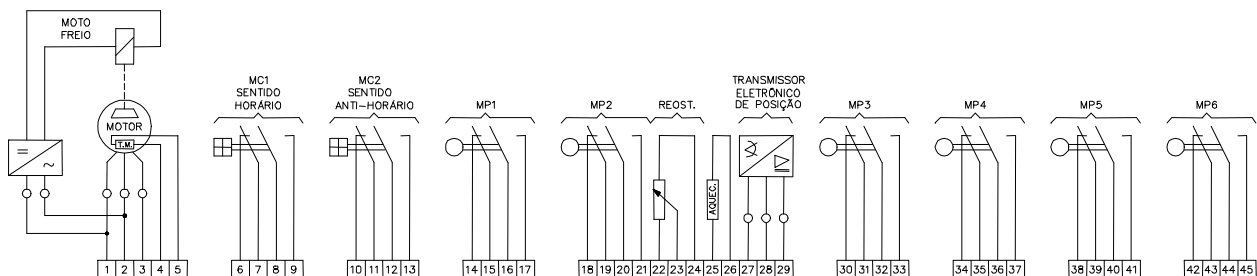


Fig.2 - Diagrama de Interligação Elétrica do Atuador.

Existem várias opções de acionamento do atuador, sendo que em todas elas se faz necessário o uso de um quadro de comando auxiliar, no qual recomenda-se estejam previstas todas as proteções disponíveis no atuador (Micros de Posição e Conjugado).

ATENÇÃO: A instalação do quadro de comando é essencial para o funcionamento do atuador. A Smar pode fornecê-lo opcionalmente.

Exemplos de interligação de quadros de comando, normalmente utilizados.

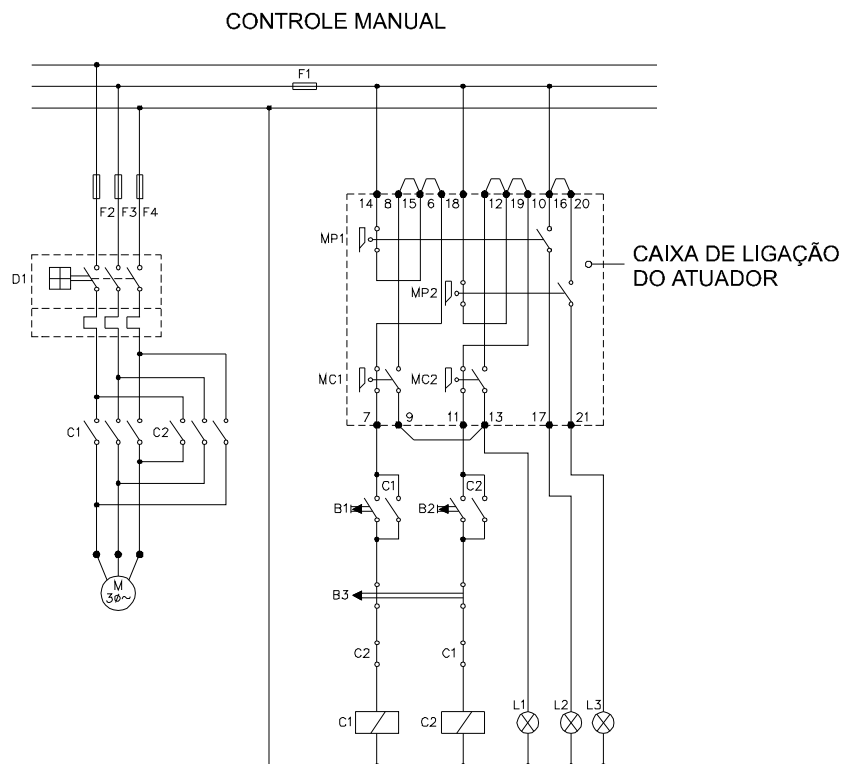


Fig.3 – Quadro de Comando para Controle Manual.

A figura 3 mostra um exemplo aplicado para controle manual da válvula, onde o operador atua manualmente no botão “B1” para abrir e no botão “B2” para fechar.

Neste exemplo temos ainda indicações de status da válvula (aberta/ fechada) através das lâmpadas “L2” e “L3” e indicação de sobrecarga (Limite de Torque) pela lâmpada “L1”.

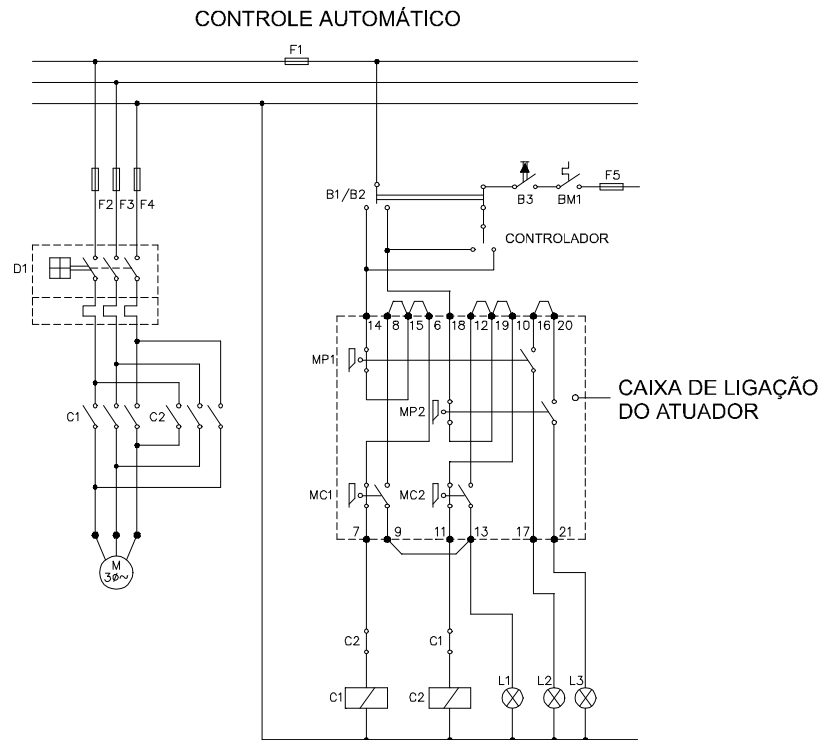


Fig.4 – Quadro de Comando para Controle Automático.

A figura 4 mostra um exemplo aplicado a controle automático da válvula, onde o controlador step atua para abrir/fechar. Como no exemplo anterior, temos todas as indicações de status da válvula.

Sistemas de comando com controladores analógicos, também são disponíveis, obedecendo ao mesmo princípio de funcionamento.

PREPARAÇÃO PARA O INÍCIO DE OPERAÇÃO

Com o motor desligado, coloque o atuador na posição de operação manual, abaixando a alavanca de acoplamento como indicado (Fig.5). Caso haja resistência ao engate, gire vagarosamente o volante para esquerda ou direita, até que seja sentido seu travamento na posição *Manual*. Após o desligamento do motor pelo Mecanismo de Limitação de Conjugado, uma força maior no engate da alavanca é necessária para colocar o atuador na posição *Manual*.

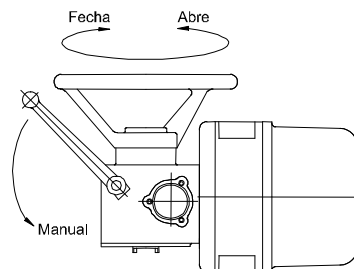


Fig.5 – Volante e Alavanca Manual

O retorno do atuador para operação pelo motor se dará automaticamente, assim que o motor seja ligado.

ATENÇÃO: Qualquer esforço no sentido de colocar o atuador na posição de operação pelo motor, através da alavanca de seleção de modo de operação, resultará em danos ao atuador.

PARTIDA

Com o motor desligado, manualmente, coloque a válvula no meio do curso. Ligue o motor e aplique comandos curtos no sentido de abrir e fechar a válvula, e verifique se o atuador e o elemento final de controle se movem de acordo com a etiqueta. Caso isto não ocorra, inverter duas fases do motor e repetir o teste.

AJUSTE DO MECANISMO DE LIMITAÇÃO DO CONJUGADO

AJUSTE DA UNIDADE DE CHAVEAMENTO E SINALIZAÇÃO

O ajuste básico é executado pela **SMAR**. Os dois microrruptores deste mecanismo são ajustados para o conjugado nominal (de corte) .Este ajuste não deve ser alterado de modo algum, caso contrário a segurança do equipamento estará comprometida e sua garantia cancelada.

AJUSTE DO MECANISMO DE LIMITAÇÃO DO CURSO

Para o desligamento do motor pelo mecanismo de limitação de curso, é necessário levar em conta o movimento por inércia do sistema após o motor ser desligado. Portanto neste ajuste deve ser somado o curso dado pelo motor em funcionamento, com o curso por inércia após o desligamento do motor, para que a válvula chegue à sua posição final.

Ajuste de Microrruptores na Unidade de Chaveamento

- a. Coloque o atuador na posição de chaveamento desejada, e observe o sentido de rotação (horário ou anti-horário) do conjunto de cames a ser ajustado.
- b. Comece o ajuste pelo conjunto inferior de cames (MP1/MP2).
- c. Ajuste o ponto de chaveamento, movendo o came na direção verificada no item “a” até que o microrruptor inferior seja atuado (tabela 1).

Direção de Rotação do came	Contato normalmente aberto (NA) Ajuste o ponto de chaveamento na:	Contato normalmente fechado (NF). Ajuste o ponto de chaveamento na:
Horário	Came Superior	Came Inferior
Anti – Horário	Came Inferior	Came Superior
Anti – Horário	Came Inferior	Came Superior

Tab.1 – Direção de Rotação do Came / Tipo de Contato.

- d. Cada par de came possui a um curso de 0° a 300° aproximadamente, tanto no sentido horário como no anti horário.

e. Ajuste os pares do conjunto, conforme a condição de chaveamento desejada (NA ou NF).

ATENÇÃO:

Se o parafuso ficar solto, o ajuste das cames pode ser perdido.

f. Repita o procedimento acima para os microrruptores (MP3/MP4), tomando o cuidado de não alterar a regulagem dos conjuntos de cames já ajustados. Estes dois cames devem ficar paralelos aos ajustes feitos nos cames dos microrruptores (MP1/MP2).

g. Após ajustar todos os microrruptores, ligue o motor. Deixe o atuador percorrer o curso total, e verifique se os ajustes executados nos microrruptores estão atuando no ponto desejado. Refaça o ajuste se necessário.

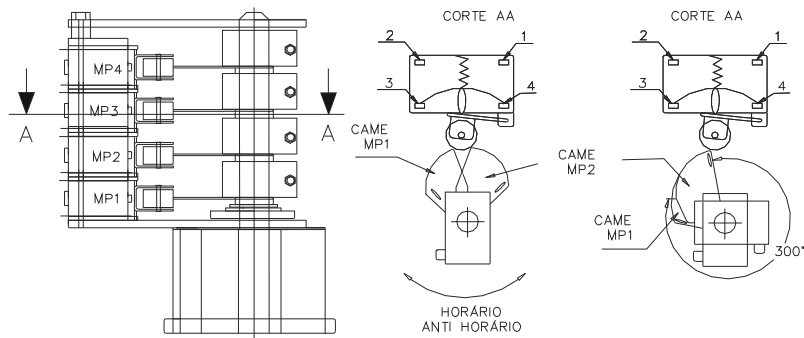


Fig.6 – Microrruptor e Cme de Limitação de Curso

Ajuste de Microrruptores na Tampa do Batente para Dumpers com Redutores Cestari

- Coloque o atuador na posição de chaveamento desejada, e observe o sentido de rotação do conjunto de cames a ser ajustado.
- Comece o ajuste pelo conjunto posterior de cames. Cada cme possui três segmentos, cada um correspondendo a um curso de 90°, perfazendo um total de 270°.
- Ajuste o ponto de chaveamento, movendo o segmento superior do conjunto na direção verificada no item “a” até que o microrruptor inferior seja atuado (tabela 1). Para cursos até 90°, os três segmentos do cme devem ficar sobrepostos.
- Ajuste os dois segmentos restantes do conjunto, conforme a condição de chaveamento desejada (NA ou NF).
- Aperte a porca de trava manualmente.

ATENÇÃO:

Se a porca ficar solta, o ajuste das cames pode ser perdido.

- f. Repita o procedimento acima para todos os microrruptores, tomando o cuidado de não alterar a regulagem dos conjuntos de cames já ajustados.
- g. Após ajustar todos os microrruptores, ligue o motor. Deixe o atuador percorrer o curso total, e verifique se os ajustes executados nos microrruptores estão atuando no ponto desejado. Refaça o ajuste se necessário.

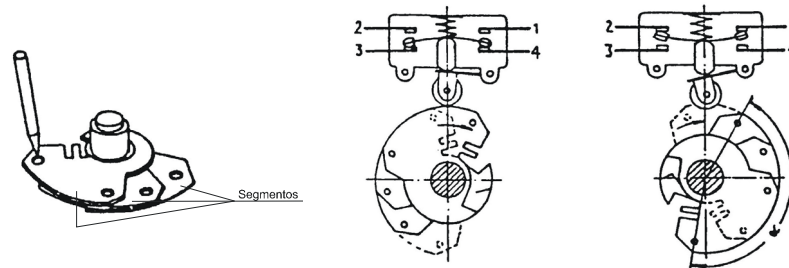
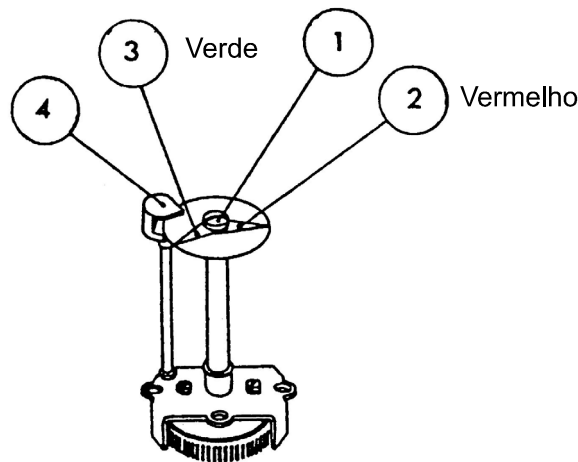


Fig.7 – Microrruptor e Came de Limitação de Curso

AJUSTE DOS INDICADORES DE POSIÇÃO

Ajuste do Indicador Mecânico de Posição:

- a. Solte o parafuso superior 1.
- b. Coloque a válvula na posição *fechada* . Ajuste o ponteiro móvel **vermelho** 2 no indicador fixo 4.
- c. Coloque a válvula na posição *aberta* . Ajuste o ponteiro móvel **verde** 3 no indicador fixo 4.
- d. Aperte o parafuso superior 1, mantendo os ponteiros móveis nas posições reguladas.



Ajuste do Indicador Remoto de Posição (Transmissores Eletrônicos de Posição):

- a. Coloque a válvula na posição totalmente fechada e ajuste o trimpot do transmissor de posição até que a saída indique 4mA.
- b. Coloque a válvula na posição totalmente aberta e ajuste o trimpot do transmissor de posição até que a saída indique 20mA.

MANUTENÇÃO

Troque o lubrificante da caixa de redução anualmente. Em caso de esforços elevados ou alta frequência de operações, os períodos de troca deverão ser menores. Quando for feita a troca do óleo lubrificante, as engrenagens e mancais da Unidade de Chaveamento e Sinalização devem ser engraxadas.

Os mancais dos eixos de saída e suas buchas de deslizamento, devem ser lubrificados em intervalos de 3 meses.

ÓLEO LUBRIFICANTE

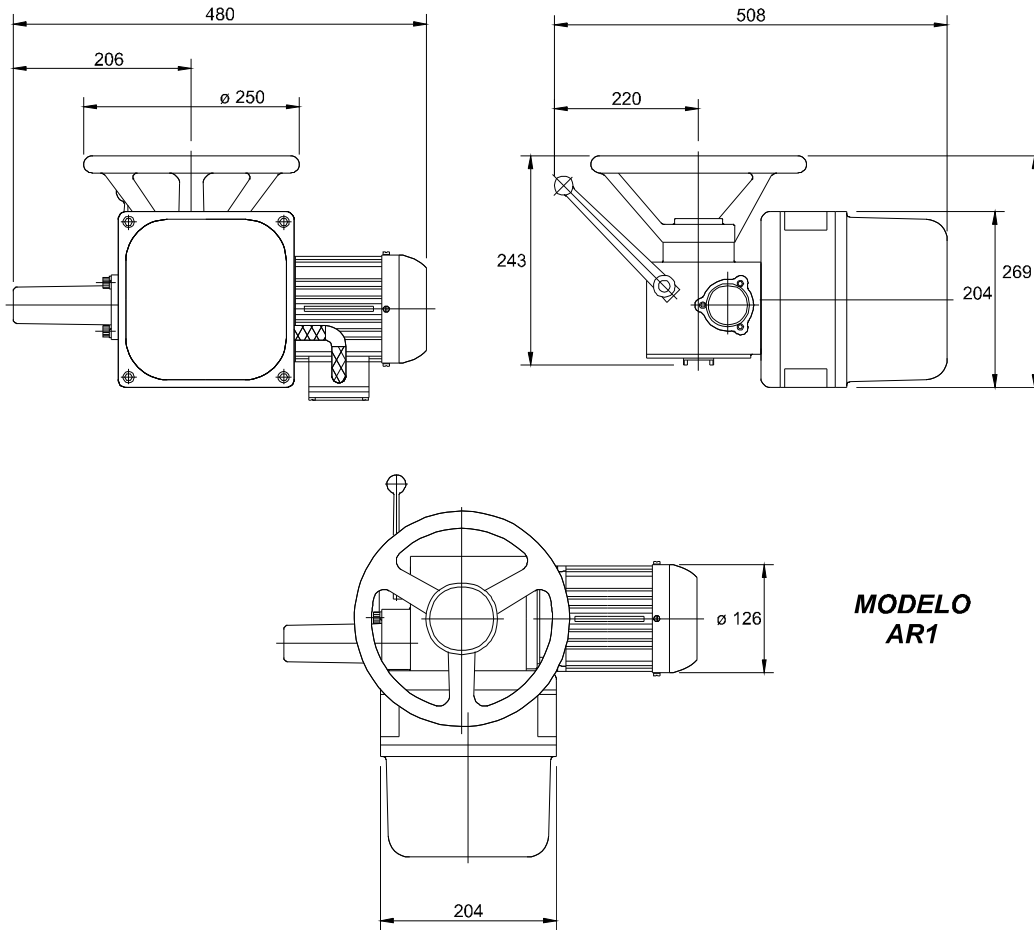
Para o atuador: Óleo TEXACO THUBAN SAE - 250

Modelos: AR₁ / AL₁ / AD₁ - 1 Litro
AR₂ / AL₂ / AD₂ - 1,5 Litros

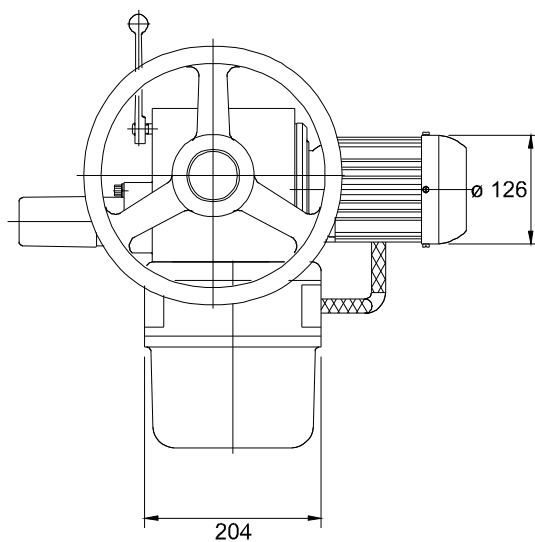
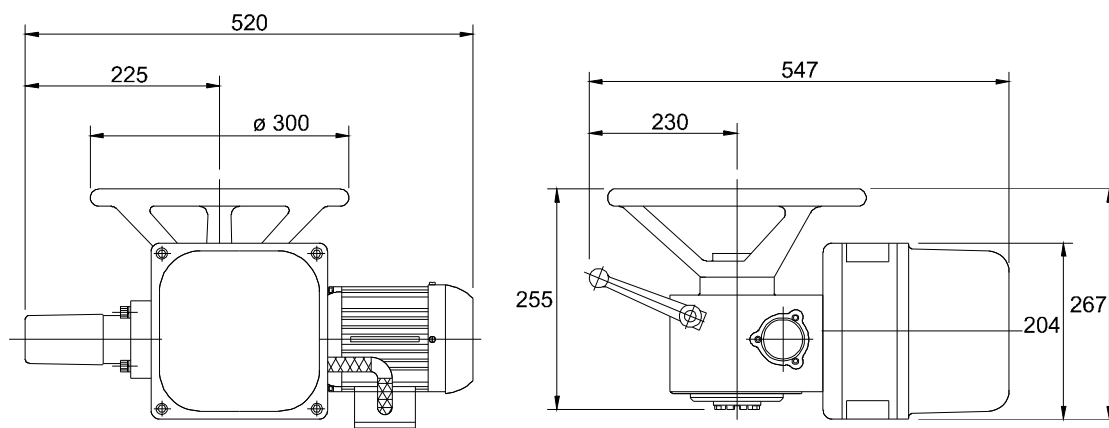
Para o redutor: Óleo TEXACO MEROPA - 680

Modelos: K05 - 0,8 Litro
K07 - 1,5 Litros
K08 - 2 Litros
K10 - 3 Litros
K14 - 8 Litros

DESENHOS DIMENSIONAIS



**MODELO
AR1**



**MODELO
AR2**

TERMO DE GARANTIA SMAR

1. A SMAR garante os equipamentos de sua fabricação por um período de 18 (dezoito) meses, contados da data da emissão da Nota Fiscal. A garantia independe da data de instalação do produto. Equipamentos de terceiros, incluindo softwares, não são cobertos por este Termo. A Smar não fornece qualquer garantia ou declaração em nome de terceiros. Quaisquer garantias relativas a esses produtos são do fornecedor ou licenciante do produto.
2. Os equipamentos de fabricação SMAR são garantidos contra qualquer defeito proveniente de fabricação, montagem, quer de material quer de mão de obra, desde que a análise técnica tenha revelado a existência de vícios de qualidade passíveis de enquadramento neste termo, comprovados pela análise técnica e dentro dos prazos em garantia. A análise técnica aqui mencionada será realizada exclusivamente pelos laboratórios SMAR.
3. Excetua-se os casos comprovados de uso indevido, manuseio inadequado ou falta de manutenção básica conforme indicado nos manuais de instrução dos equipamentos. A SMAR não garante qualquer defeito ou dano provocado por situação sem controle, incluindo, mas não limitado aos seguintes itens: negligência, imprudência ou imperícia do usuário, ações da natureza, guerras ou conturbações civis, acidentes, transporte e embalagem inadequados efetuados pelo cliente, defeitos causados por incêndio, roubo ou extravio, ligação à rede de tensão elétrica ou alimentação imprópria, surtos elétricos, violações, modificações não descritas no manual de instruções, se o número de série estiver alterado ou removido, substituição de peças, ajustes ou consertos efetuados por pessoal não autorizado; instalações e/ou manutenções impróprias realizadas pelo cliente ou por terceiros, utilização e/ ou aplicação incorreta do produto, ocasionando corrosão, riscos ou deformação do produto, danos em partes ou peças, limpeza inadequada com utilização de produtos químicos, solventes e produtos abrasivos não compatíveis com os materiais de construção, influências químicas ou eletrolíticas, partes e peças que se desgastam com o uso regular, utilização do equipamento além dos limites de trabalho (temperatura, umidade entre outros) conforme consta no manual de instruções. Além disso, este termo de garantia exclui despesas com transporte, frete, seguro, constituindo tais itens, ônus e responsabilidade do cliente.
4. Os serviços técnicos de manutenção em garantia serão efetuados pela empresa Smar Equipamentos Industriais Ltda. Os equipamentos com problemas técnicos comprovados deverão ser despachados e entregues no endereço abaixo, com frete pago pelo cliente.

Dados para emissão da Nota Fiscal de Retorno:

Smar Equipamentos Industriais Ltda.
Rua Augusto Zanini, 895 Jardim Sumaré
CEP: 14170-550 Sertãozinho - SP
CNPJ: 46.761.730/0001-06
Inscrição Estadual: 664.171.558.113
Fone: (16) 3946-3599 E-mail: revisoes@smar.com.br

5. Caso o cliente requisiute a assistência técnica em suas instalações durante o período de garantia, serão cobradas as horas trabalhadas e em deslocamento de acordo com os valores praticados pela SMAR, assim como as despesas de transporte, alimentação e estadia do técnico atendente, custos com desmontagem e montagem quando existirem. Uma vez detectado um problema coberto pela garantia neste atendimento em campo requisitado, os custos com partes e peças serão por conta da SMAR.
6. O reparo e/ou substituição de peças defeituosas não prorroga sob hipótese alguma o prazo da garantia original, a não ser que essa prorrogação seja concedida e comunicada por escrito pela SMAR.
7. Nenhum colaborador, representante ou qualquer outra pessoa tem o direito de conceder em nome da SMAR garantia ou assumir alguma responsabilidade quanto aos produtos SMAR. Se for concedida alguma garantia ou assumida sem o consentimento por escrito da SMAR, esta será declarada antecipadamente como nula.
8. Casos de aquisição de Garantia Estendida devem ser negociados com a SMAR e documentados por ela.

9. O atendimento ao cliente é realizado pela Assistência Técnica SMAR Fone: (16) 3946-3509 (Horário Administrativo) e (16) 3946-3599 (Plantão 24 h) localizado na Matriz em Sertãozinho (SP) ou pelos Grupos de Atendimentos localizados nos escritórios regionais da SMAR.
10. Caso seja necessário retornar o equipamento ou produto para reparo ou análise, basta entrar em contato com a SMAR, Vide item 4.
11. Em casos de reparos ou análises deve-se preencher a “Folha de Solicitação de Revisão”, a FSR, contida no manual de instruções, onde deve conter detalhes sobre a falha observada no campo e as circunstâncias da mesma, além de informações sobre o local de instalação e condições do processo. Equipamentos e produtos não cobertos pelas cláusulas de garantia serão objetos de orçamento sujeitos à aprovação do cliente antes da execução do serviço.
12. Nos casos de reparos em garantia, recall ou fora de garantia, o cliente é responsável pelo correto acondicionamento e embalagem e a SMAR não cobrirá qualquer dano causado em transportes. Despesas de serviços ou quaisquer custos relacionados a desinstalação e instalação do produto são de responsabilidade do cliente e a SMAR não assume nenhuma responsabilidade frente ao comprador.
13. **Responsabilidade:** Exceto as condições gerais de garantia para Produtos SMAR, mencionadas anteriormente, a SMAR não assume nenhuma responsabilidade frente ao comprador, e isso sem limitações, quanto a danos, consequências, reivindicações de indenização, lucros cessantes, despesas com serviços e outros custos que forem causados pela não observação das instruções de instalação, operação e manutenção contidas em manuais SMAR. Além disso, o comprador também declara inocentar o fornecedor de indenizações por danos (excetuando os custos com consertos ou com a reposição de produtos defeituosos descritos anteriormente), causados direta ou indiretamente por causa de teste, aplicação, operação ou conserto inadequados de produtos SMAR.
14. É responsabilidade do cliente a limpeza e descontaminação do produto e acessórios antes de enviar para reparo. A SMAR se reserva no direito de não reparar o equipamento nos casos em que assim não for procedido. É responsabilidade de o cliente avisar a SMAR quando o equipamento for utilizado em aplicações que o contaminem com produtos que podem causar danos durante o seu manuseio e reparo. Qualquer dano, consequências, reivindicações de indenização, despesas e outros custos que forem causados pela falta de descontaminação serão atribuídos ao cliente. Preencha a Declaração de Descontaminação, que pode ser acessada em [HTTP://www.smar.com/brasil2/suporte](http://www.smar.com/brasil2/suporte), antes de enviar produtos à Smar envie dentro da embalagem.
15. Os equipamentos enviados para a assistência técnica SMAR poderão ter seus valores de configuração e dados restaurados aos valores de fábrica no processo de reparo, sendo assim, o cliente deverá previamente providenciar a retirada de tais dados ou configurações, antes do envio do equipamento à assistência técnica, não cabendo à SMAR nenhuma responsabilidade relativa à perda desses dados e/ou configuração.
16. Este termo de garantia é válido apenas quando acompanhado da Nota Fiscal de aquisição.